

245

AS SEXUALIDADES NOS DISCURSOS DE UNIVERSITÁRI@S. *Breno de Paula Andrade Cruz, Ila Maria Silva de Souza, Ana Maria Faccioli de Camargo, Ricardo Castro e Silva, Elisabete Franco Cruz, Sônia Pimenta, Anderson A. Ferrari, Cláudia Maria Ribeiro (orient.)* (Educação, Ciências Humanas, Universidade Federal de Lavras).

O sistema educacional brasileiro, desde a Educação Básica até a Educação Superior, na maioria das vezes, não possibilita que a reflexão sobre a sexualidade humana se introduza sistemática e intencionalmente no cotidiano escolar. Questões referentes a esta área permanecem caladas, reprimidas e ignoradas. Temas como: discriminações de Gênero, que estão a reclamar o desvendamento de mecanismos opressores; saúde sexual e reprodutiva que necessita de novas posturas na vivência do corpo como fonte de prazer e de responsabilidades e; comportamentos preventivos que hoje exigem adoção de novas atitudes, necessitam ser incorporados no processo educativo. Objetivase com a mesma obter dados para analisar os discursos das sexualidades de educandos e educandas de universidades públicas e particulares, bem como problematizar, no campo das sexualidades, as relações de gênero, as orientações sexuais, a AIDS e os Direitos Sexuais e Reprodutivos. Esta pesquisa está em andamento e apresentamos dados parciais. O grupo de pesquisa é composto por docentes e discentes do GEISH -Grupo de Estudos Interdisciplinar em Sexualidade Humana, da Faculdade de Educação da UNICAMP (SP), que atuam na UFLA (MG), UFJF (MG), UNICAMP(SP), UNIMARCO(SP) e UNIUBE(SP). A metodologia consta de questionários e oficinas temáticas aplicadas aos educandos e educandas ingressantes nas universidades envolvidas no projeto nas áreas de Humanas, Exatas e Biológicas. (CNPq-Proj. Integrado).